

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS DE ZERO A DOZE MESES DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO-PR

**Relatoria:** LÍDIA POSSO SIMIONATO

**Autores:** EMANUELE CRISTINA GIRELLI CECCATO  
LEDIANA DALLA COSTA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As vacinas constituem um dos mais eficientes meios de prevenir as doenças infecciosas; através delas conseguiu-se erradicar a varíola, eliminar a paralisia infantil (poliomielite) das Américas e, ainda, diminuir drasticamente a incidência de outras doenças graves como difteria, tétano, coqueluche e sarampo. A vacinação, particularmente de lactentes e de crianças na primeira infância, vem se constituindo uma relevante ação de prevenção de doenças infecto-contagiosas, que num passado recente levavam ao óbito e a graves sequelas. Porém, ainda cerca de dois milhões de crianças morrem anualmente por doenças evitáveis com uma das três doses de vacinas. **OBJETIVO:** levantar o índice de cobertura vacinal de crianças de 0 a 12 meses de idade, residentes no município de Francisco Beltrão-Pr. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica quali quantitativa descritiva. Os dados foram coletados do Programa Nacional de Imunização (PNI), programa desenvolvido pelo DATASUS para possibilitar aos gestores envolvidos no Programa Nacional de Imunização, a avaliação dinâmica do risco quanto à ocorrência de surtos ou epidemias, a partir do registro dos imunobiológicos aplicados e do quantitativo populacional vacinado, agregados por faixa etária e período de tempo. A cobertura vacinal foi analisada segundo os critérios: faixa etária, tipo de vacina e o índice alcançado nos cinco anos determinados da pesquisa e comparado com a proposta pactuada pelo município. Os dados encontrados foram tabulados usando um programa específico (Microsoft Excel). **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que, apesar de as vacinas serem distribuídas gratuitamente muitas crianças não são vacinadas, o que acarreta no desenvolvimento das doenças que são evitáveis com as doses da vacina. **CONCLUSÃO:** conclui-se que o enfermeiro tem papel fundamental para que seja alcançada a meta proposta, promovendo ações educativas de incentivo e conscientização com a população, esclarecendo assim a importância da imunização em crianças.